



Rio, 15 de Setembro 1928

Meu querido Antônio Salles,

Abraço muito a ti, à D. Alice e a todos no
Albano.

Não te peço mais desculpas desta minha falha.
Todo o santo dia falo no teu nome - falando
no teu nome todo dia, chego a pensar que
nã' preciso te esquecer...

O teu antigo sobrinho já está sempre
muito estupefacto. Viajava no auto da
auto-omni e vi o Otacão; desci na primeira
parada e corri a procurá-lo por entre o povo.

Encantado a falar-lhe no teu antigo. Disse-me
de que tu és e que foi a melhor homenagem
prestada - de tua parte; que tua mãe ficou
comendadíssima - por - falar-te assim.

ao Claudio, ao Jorge. A Lina e Teodoro,
p. São Paulo, se lembra de seu avô?

Mãe - procura o meu título. Já vem feito
a criação - filho e avô? mas e daí - vá
o em 200 paginas.

Já te quis escrever pelo correio,
fui à oficina e lá sabia que não chegava
nem nos dias de hoje. (Caro!)

Mãe que letra, meu Solto! Mãe - Li
Barral escrevia - não - (engraça tudo escreve
com letra arredada hoje. Mãe tem de
um farmacêutico p. te ajudar isto?)

Estava vindo ao Rio? Quando é que te vem
mas o vir ver isto? Mãe te aguarda. Depois da
guerra - Rio tem crescido vertiginosa e assombrosa-
mente. Avance - tempo e vai com D. Alice!

O fado mora aqui pontual - para o olho

Continuo ainda a viajar para J. Fm. sem,
eu e três versos por vez e dali a casa
principal e todo este domingo - milha
só de já ter começado de comarças.

Não tenho ido a parte alguma - nem a teatro,
nem a recitar e nem a outras reuniões em casa
de amigos.

O Papagaio, que me dá 100\$ por
semana, dependente e publicável. Nunca escrevi
versos de infamy - que me dessem tanto.

Tenho feito alguns versos. Porém, não sei
se são bons alguma coisa.

Quando há de ser o Livro Mortem de -
me que era teu amigo e ... fica tudo em tua
bom.

Ando com vontade de escrever, mas não
feito e escrevo e publico em livro de caderno

Vou mandar-te a Leu. Mediterranean e o Lu.
que sahian agora em 2.^o edic.^o. Du
grand poste não foi o Real de Leu!

O Médico e Magnan, ho dia, falando de
un libro - Poetry Mythology, transcreveu em vobos ta.

Guarda o grand p.^o te, em o Cludio e o
jogo devaram a o de multa mesa.

Adem, meu querido amigo. Vou vir de agora
te encuro ~~o~~ mag e ninto e em letra melhor.

Seu nome logo que puz e mande-me
tudo o seu livro publico ali.

Te e teu. craco,

Schmidt